

PEÇA: “NOSSA FAMÍLIA”

Adaptação feita por Marcelo Vinicius de Castro, de um autor desconhecido

Paróquia do Espírito Santo em Rio Claro/SP, Diocese de Piracicaba/SP
Capela São Pedro e São Paulo - Jd. Inocoop - Rio Claro/SP
Grupo de Teatro Milenium
www.grupomilenium.hpg.com.br

Finalidade: Colocação de problemas familiares, que passam despercebidos. A peça deve representar situações erradas da família e que acontecem em várias famílias hoje em dia. Não representar problemas que atinjam outras classes sociais. Não é para fazer rir. É para quem assistir a peça, pensar e rever as próprias omissões e falhas, e ver os caminhos a seguir.

.....

O marido chega em casa:

(pai) - Ô de casa ! (procurando alguém).

Ninguém o atende. Ele entra mais na casa e volta reclamando:

(pai) - (irritado) Ah! Nunca essa casa está arrumada. O quarto é a própria bagunça, nem toalha no banheiro tem.

Emburrado, senta-se e começa a ler o jornal.

A mulher chega toda em sobressaltos, livros, apostilas:

(mãe) - Ah! Oi querido, já chegou? Tô tão afobada com esta faculdade. Mas está valendo a pena. O meu professor de Direito é o máximo, super inteligente. Mas em compensação, dá cada trabalho. Ah! Hoje tem reunião de equipe às 20:00 h. viu?

(mãe) - (anda prá lá e prá cá e avisa o marido) Eu vou preparar um lanche rápido para mim, pois tá quase na hora da reunião, se quiser, te faço um também, ou se preferir, peça uma pizza.

O marido explode :

(pai) - É todo dia isso.... só estudo, só professor, só trabalho de equipe.

A mulher lhe olha indiferente.

O marido novamente:

(pai) - Esta casa é morta, fria, gelada, só tem valor o mundo. Nós, eu e os filhos não somos ninguém. (cala-se em seguida).

A mulher também se cala, tenta arrumar-se, cabelos, maquiagem,
etc.

Entra o filho desalinhado, sujo, juntamente com a sua namorada, que é do mesmo estilo seu.

A namorada vai sentando e mexendo em tudo, como se já fosse velha conhecida da casa.

O filho pede dinheiro e tenta comprar a mãe com um beijo, dizendo palavras de piedade e dó:

(filho)- Oh mãezinha querida!(beijo) Que bom te ver(abraçando). Tava com tanta saudade !! Eu tô tão carente, mãezinha!

A mãe diz, empurrando o filho:

(mãe) - Fala logo o que você está querendo.

(filho)- Já que a senhora insiste, poderia me arrumar uns 50 paus, prá eu poder dar um rolê com a minha gata ?

A mãe responde:

(mãe) - Eu não tenho tudo isso. Pega 30 e vai embora.

A namorada interrompe (displicente):

(namorada)- Xii! Que pobreza (nome do namorado). Isso daí não dá nem pro começo.

O pai pergunta:

(pai) - Que mal lhe pergunte, você não devia estar na aula agora? O que está fazendo aqui?

O filho responde com a maior naturalidade:

(filho) - Eu já paguei a mensalidade, quem frequenta é a mamãe. Além do mais, não almocei hoje. Quando eu levantei, a geladeira estava vazia e a mãe já tinha saído, daí resolvi dar umas bandas, porque, algum problema, "papai" ?

O filho com a namorada, ficam em um canto "morgando".

A mulher fala ao marido:

(mãe) - Meu bem, dei um cheque para a moça das cortinas e outro para a costureira. Lembre-se de fazer um depósito.

O marido diz indignado:

(pai) - Para que tudo isso? Comprar, comprar....

A mulher responde:

(mãe) - Você não viu nada. A vizinha já trocou e nós não podemos ficar por baixo.

O marido diz:

(pai) - E o seu ordenado?

A mulher:

(mãe) - Oras! O meu ordenado é meu!

Nisso entra a filha:

(filha) - Boa noite, como passaram o dia? Que bom estarmos todos reunidos.

Ninguém se atreve a responder. A filha pergunta:

(filha)- Posso ajudar a preparar o jantar?

A mãe responde agitada:

(mãe) - Não filha, já estou de saída, a equipe está me esperando.

A filha insiste:

(filha)- Só um instante. Em duas logo fica pronto e jantaremos juntos.

A mãe apanha os livros e diz:

(mãe) - Tchau!

A filha comenta:

(filha)- Mamãe, gostaria que domingo a senhora estivesse em casa para lhe apresentar meu namorado.

A mãe sai dizendo:

(mãe) - Coitada dessa menina, mentalidade de 50 anos.

O filho e namorada se levantam e ele diz:

(filho)- Bom, já tô me mandando. Ah! tava me esquecendo. Prá quem não conhece, essa daqui é a (nome da namorada).

A namorada os cumprimenta com ar de deboche.

O filho pega a chave do carro do pai e avisa:

(filho)- Pai, tô saindo com a caranga, volto logo, falô?

A namorada completa:

(namorada)- É isso aí coroa! Fica frio!

Os dois saem de cena.

A filha diz ao pai:

(filha)- Pai, eu vou preparar um jantar gostoso para nós.

O pai se levanta ignorando a filha e diz:

(pai) - Amor mesmo é só de secretária. Bem que meu amigo tem razão.

Sai o pai de cena.

A filha fica sozinha em cena, meio desiludida, com ar angustiado, porém diz cheia de esperança:

(filha)- Problemas todos têm, mas eu hei de conseguir a paz e o amor em minha família. O Zé Maria conseguiu. A Lúcia está lutando. A comunidade vai me ajudar. Eles são meus pais. Eles me deram a vida. Deus vai me ajudar. Eu tenho fé !

A filha fica com um ar tristonho na sala, quando chega um amigo

seu:

- Thais, posso entrar ?

- Oi Sérgio, é você, entra.

- Não estou atrapalhando, tô ?

- Lógico que não, eu estou sozinha mesmo.

Nisso, Thais começa a chorar:

- O que foi Thais? Que aconteceu?

- É que as coisas aqui em casa não estão nada bem.

- Como assim, me explique melhor.

- Aqui está uma desunião total; minha mãe que só pensa na faculdade, meu pai que só reclama e meu irmão tá andando com uma turma da pesada.

- É eu tenho visto ele mesmo com um pessoal estranho, ele tá namorando, não tá?

- Tá sim. É uma do tipo dele, acho que é irmã do Carlinhos Brown. Ah Zé, eu não aguento mais. (chorando).

- Calma, calma. Afinal de contas onde está sua fé, sua confiança em Deus?

- Ah, mas está tão difícil de segurar a barra.

- Tudo bem, mas nós da comunidade, estamos aqui prá te ajudar também. O que

você

acha de eu vir conversar com sua família, sei lá, bater um papo, a gente tem que tentar !

- Não sei se adianta. Eles estão muito distantes.

- Mas não custa tentar.

- Tudo bem, quem sabe.

- Bom, vamos fazer assim: mais tarde eu venho com a minha mulher conversar com seu irmão e depois com seus pais, o que você acha?

- Tudo bem. Muito obrigada por se preocupar com meus problemas.

- Que nada, estamos ai para isso.

Nisso, chega o filho com a namorada.

- Ai, ai, de volta para o mausoléu. Xii, olha a esperta da minha irmã ai.

- Viu, você usa shampoo de laranja?

- Não porque?

- É que seu cabelo tá um bagaço! Ah, ah, ah !

- Olha Cléber, eu não quero atrapalhar o seu divertimento, mas daqui a pouco o Sérgio e a Carina vem aqui em casa para conversar com você.

- Conversar comigo? Sobre o que? Coisa boa não deve ser.

- Não sei o que é, espere e você ficará sabendo. Agora dá licença que tenho que estudar.

- Vai CDF, vai. A sua irmã já namorou alguém? Com essa cara de xarope só pode frequentar igreja mesmo.

- Deixa ela prá lá. Vamos curtir a nossa.

Chegam Sergio e Carina, e batem na porta.

O filho fica irritado, pois tem que parar o namoro.

- Saco, será que são aqueles dois "mala"? (atende a porta síncico) Oi, entrem.

O casal entra e o filho já tentando sair fora, diz:

- Bom, vocês não reparem, mais a gente tava de saída, mas a minha irmã está aí e já vem ficar com vocês tá ?

O amigo responde:

- Sabe o que é Cléber, a gente veio mesmo é conversar com você.
- Comigo? Mas sobre o que?
- Sobre algumas atitudes suas que não estão muito de acordo.

A namorada interrompe:

- Quando você disse que a sua família era um saco, não pensei que fosse tanto.

A amiga pergunta:

- Você é namorada do Cléber?
- Não, eu sou a professora de balé dele, bem. O que você acha hein?
- Bom, antes de mais nada, eu acho que você deveria ter um pouco mais de

educação.

O namorado interveem:

- Desculpa Dona Carina, é que ela é meio revoltada

O amigo diz:

- Mas é sobre isso mesmo que eu quero falar com você, revolta! Onde você quer chegar com toda essa revolta ?

O filho responde :

- Ah, sei lá, eu tô a fim de curtir a vida, só isso.

(amiga) - Curtir a vida, fazendo seus pais sofrerem?

- E você acha que eles estão sofrendo? Nem sabem que eu existo, nem me lembro a última vez que conversamos sem brigar.

A amiga pergunta a namorada:

- E você, também só quer curtir a vida?
- Olha dona, a senhora é da polícia prá fazer tantas perguntas?
- Não, não sou, estou apenas preocupada com vocês. Você é filha da Maria

Antonia, não é ?

- Sou sim, mas nem gosto de lembrar; aquela lá só sabe pegar no meu pé, que nem vocês.

- E seu pai ?

- Meu pai? Meu pai está preso já faz 5 anos, nem lembro direito dele e nem quero lembrar. Só sabia me bater.

(amigo) - É, tô vendo que vocês estão realmente revoltados, só que depende de vocês melhorarem a situação.

(amiga) - O tempo que vocês perdem matando aula, fugindo da realidade, porque não buscam algo mais sólido para se apegarem ?

(filho) - Mais sólido, como assim?

(amiga) - Deus por exemplo. Ele é a melhor saída para os seus problemas. Porque vocês não experimentam ir ao grupo de jovens da paróquia?

(namorada) - Ih meu, o papo furou de vez, eu tô me mandando, tá? (olha para o namorado).

(filho) - Olha, quem sabe um dia, agora preciso sair fora, falô. A minha irmã já vem (grita pela irmã). Tchau !

A irmã aparece:

- Eu ouvi tudo, não falei que era difícil?

(amigo) - Realmente, mas vamos agora conversar com seu pai.

(amiga) - Só vamos buscar a Thassia na escola e voltamos para falar com seu pai.

- Tudo bem, tchau.

(casal) - Tchau.

Nisso o pai chega, como sempre reclamando:

- É, meu futuro não foi nada feliz; onde eu vim parar.
- Ô pai, o senhor falando assim, me deixa chateada.

- E eu então? Você já olhou como está esta casa? Depois que você começou a participar do tal grupo de jovens, só vive sonhando.

Nisso o amigo chega:

- Thais?

- Oi Sérgio, oi Carina,entrem. Pai, é o Sérgio e a Carina.

Com cara de poucos amigos, o pai o cumprimenta:

- Como vão?

- Muito bem, e você Lucas?

- Vou melhorar a hora que me mudar daqui.

- Com licença, eu vou até a padaria, vamos Thassia?

(amigo)

- Bom Lucas, eu vim mesmo aqui para conversar com você.

- Sobre?

- Sobre alguns problemas que a Thais me contou e que eu tenho percebido que vem acontecendo com vocês.

- Ah é ? E daí ?

- E daí, que a gente é amigo faz tempo, lembra-se, e amigos não são só para momentos felizes. Acontece que a Thais anda muito aborrecida com a situação aqui nesta casa, e quem sabe a gente possa ajudar.

- Ajudar de que forma? Dá uma olhada na casa, dá até nojo.

Carina - E a sua mulher?

- Nem me fale naquela perua. Só pensa na maldita faculdade.

Carina - Mas você já tentou conversar com ela?

- De que jeito? Ela só pensa em faculdade, trabalhos de equipe e gastar. Só isso.

Sérgio - Mas você tem que fazer uma força, sentar e conversar com ela e com seus filhos.

- Infelizmente não é possível. Ela não aceita que está errada.

- Mas nestas horas, não interessa quem está certo ou errado, mas sim, aonde a família quer ir. Você desanimado assim, está perdendo sua esposa para os compromissos e os filhos para o mundo. Você tem prestado atenção no Cléber? Ele está andando com uma turma da pesada. Você tem que fazer algo, antes que seja tarde.

Carina - E o relacionamento de vocês com Deus? Não se esqueça que é muito importante a presença de Deus na família, na educação dos filhos Lucas. Nunca mais a gente viu vocês na igreja.

- (com ar angustiado) É, vocês tem razão! Eu me entreguei ao descaso, eu tenho que fazer algo. Graças a Deus, pelo menos a Thassia está com a cabeça no lugar e pode contar com vocês. Muito obrigado, eu vou tentar falar com eles.

- Faça isso, mesmo que não dê resultado imediato, vá tentando, vale a pena.

Nisso entra Thais:

- Vocês não vão esperar o café?

Carina - Não, não Thais, já é tarde e seu pai está cansado, fica prá próxima. Tchau. (vai saindo).

- Tá bom, mais uma vez obrigado.

(amigo) - Que é isso, fé em Deus que vai dar certo.

- Tomara! Tchau .

Thais retorna a sala e diz:

- Então pai, conversou bastante com Sérgio e a Carina?

- Conversei. E vamos conversar mais ainda, todos nós.

- Como assim ?

- Vamos esperar sua mãe e seu irmão, não vou deixar para amanhã.

Os dois sentam, e logo chega a mãe:

- Oi, ainda acordados. Aconteceu alguma coisa?

O pai se levanta, pega as pastas da mulher, põe de lado e diz:

- Já faz tempo que vem acontecendo e nós vamos conversar sobre isto. (sério)

- Ah querido! Não pode ser amanhã? Tô morta de cansada!
- Não, não pode. Já perdemos tempo demais, nem sei se tem mais conserto.

O pai senta-se desiludido, quase que chorando, a mulher se comove e junto com a filha se aproximam do pai, e a mãe diz:

- Mas do que você está falando querido?
- De todos nós, nossa família está acabando; nós temos que mudar isso tudo, eu, você, os filhos.

Nesse instante paira um grande silêncio na sala; na sequência chega o filho com a namorada, que vê a cena e pergunta:

- O que tá acontecendo? Morreu alguém?

Os três olham para ele com ar triste e nada respondem. O filho diz:

- Mas alguém pode me dizer o que está havendo? Xii, que papo furado.

O pai lhe abre os braços e lhe chama para o grupo;

- Venha cá filho !
- O que o senhor tem? Pai, eu nunca vi o senhor chorando!

A mãe e a irmã chegam mais perto e todos se unem, nisto a namorada toma a frente do palco e fala:

- Pois é! Com muita dor, mas com a ajuda da comunidade, eles estão tentando.

Haverão ainda muitas brigas, desencontros e desuniões, mas eles vão continuar tentando, pois esta, é a família deles, e por nossa família, vale qualquer esforço e nenhuma luta é em vão !

FIM !